



ATA DE REUNIÃO

Aos dezessete dias do mês de outubro do ano de dois mil e onze, às dezoito horas, no Plenário dos Conselheiros da OAB/SP, Rua Anchieta, 35, 9º andar/sala 10 – Centro, Município de São Paulo/SP, realizou-se a 6ª Reunião Ordinária da Comissão de Sustentabilidade e Meio Ambiente da OAB/SP gestão 2010/2012, conforme lista de presença que fará parte integrante da presente ata. Aberto os trabalhos, o Senhor Presidente da Comissão Dr. Carlos Alberto Maluf Sanseverino convidou a mim, Thaís Maria Leonel do Carmo para secretariá-lo. Dando início aos trabalhos o Senhor Presidente deu boas vindas e agradeceu a presença de todos, solicitando dispensa da leitura da Ata anterior que se encontra disponível no site da OAB/SP. Informou que a Comissão de Sustentabilidade e Meio Ambiente é uma comissão permanente desta Casa pela relevância do tema que enfrenta. Que está presente em 223 municípios e depois da comissão de cultura é a maior comissão da Casa. Citou a Comissão de integração magistratura e MP para debate da implementação das Varas Ambientais no Estado de São Paulo. Em seguida, solicitou aos novos membros que se apresentassem, passando de imediato a palavra aos presentes, que se manifestaram nesta ordem: 1- Dra. Valdirene - pretende participar desta Comissão, pois a temática faz parte do seu dia a dia, veio a convite do Dr. Edimilson; 2- Dr. Guilherme Cripa - trabalha com a área ambiental no escritório Pinheiro Pedro advogados, se interessou pela CSMA; 3- Dr. Pierre - não trabalha diretamente com o Direito Ambiental, mas o mercado solicita esse conhecimento específico motivo pelo qual pretende colaborar com esta Comissão; 4- Dra. Letícia - trabalha com direito ambiental já há alguns anos; 5 - Dr. Caio Spina – advogado e



trabalha com passeriformes. Nessa seara atua na Revista Passarinhada; 6- Dr. Ronaldo - engenheiro trabalha com aquecimento solar e ar condicionados; 7 - Dra. Viviane - trabalha há algum tempo com Direito Ambiental Criminal, está terminando o Curso de Especialização e contribuirá no GT desta temática. Neste momento, o Presidente solicitou a palavra dando as boas vindas ao engenheiro e ratificando que a Comissão conta com profissionais das mais diversas áreas de conhecimento, a exemplo da Dra. Suely Camargo que, além de advogada é engenheira e trouxe uma parceria com o Instituto de Engenharia, o que permitirá uma interlocução especialmente em se tratando de temas técnicos. Informou que a OAB possui assento no CADES, COSEMA, CONSEMA, que inclusive acabou de aprovar mais um trecho do rodanel. Citou Dr. Sidney de Oliveira, que tem desenvolvido importante trabalho na área de ar de interiores. Em seguida o Senhor Presidente convidou para compor a mesa a Professora Christiane Pegorari, mestre, doutora e que atua na área do Direito Criminal e que coordenará GT área penal ambiental. Christiane informou que pretende trabalhar com a área ambiental penal, tema denso e complexo. Para ela é uma honra representar a OAB e que essa é uma oportunidade para o aprofundamento da temática. Solicitou que fosse passado o seu email: chrispegorari@uol.com.br. O presidente agradeceu a presença da Professora Christiane e solicitou aos membros que se reportassem a ela. Informou sobre a semana do Meio Ambiente de Santos e fez menção às Dra. Patrícia do Val e Dra. Luciana Gonçalves, integrantes da CMA-OAB Santos, respectivamente Presidente e Secretária Geral da Comissão de Meio Ambiente, e falou da importância da Cartilha feita pela OAB de Santos. Doados alguns exemplares para que sejam distribuídos, solicitou fosse colocado em mesa à disposição dos



membros. Frisou que este é um momento importante para a Baixada Santista, e solicitou que as mesmas fornecessem seus e-mails, para que possamos interrelacionar, as duas Comissões irmãs, convidando Santos a ser a próxima cidade a receber o Encontro Estadual das Comissões de Meio Ambiente e que terá apoio do Conselho Nacional de Direito Ambiental. Dra. Patrícia (patricia@inteligenciaambiental.com.br) agradeceu o convite, se colocou a disposição na Baixada Santista. Dra. Luciana também agradeceu o convite e também se colocou a disposição. Retomando a palavra foi dito pelo Sr. Presidente, que haverá retomada do projeto de Revista Acadêmica - Revista do Direito Ambiental da OAB/SP e nomeou como coordenadoras a Secretária Geral desta Comissão e a Prof. Dra. Christiane Pegorari. Informou que será criado um "paper" a fim de manter informados os membros da Comissão, de todos os assuntos legais e infralegais relacionados com a temática. Para essa função, nomeou a acadêmica de Direito Bianca Trípoli, que com a edição dos informativos provoque o debate da temática e sugeriu que houvesse convite para que os colegas participassem, ao menos uma vez por mês da coluna, do informe de notícias, de novas decisões. Informou que todo material será revisado e aprovado pela Diretoria desta Comissão, que aprovará ou não seu conteúdo. Após estas considerações passou a palavra para o palestrante Daniel de Freitas Costa, que iniciou sua fala agradecendo a OAB, e falando sobre sustentabilidade em eventos, objeto do novo ISO 20.121. Informou que eventos em geral geram impacto na cadeia produtiva. Por exemplo, o festival Rock in Rio, que teve um grande impacto ambiental, que não utilizou recursos energéticos, lâmpadas led e gerou muito lixo. Necessita que esses eventos sejam geradores de atitudes, ex: atos solicitando que as pessoas tenham atitudes



sustentáveis e elas “obedecem”, cumpram a finalidade que é minimizar os impactos no meio ambiente. Os benefícios para as empresas seriam, por exemplo, de possuírem uma maior responsabilidade sócio ambiental, redução de custos, aumento de receita, privilégio na comunidade local, e desenvolvimento do capital humano. Esclareceu que a ISO 20.121 é norma de gestão, comprovação de conformidade, e terá sua Publicação em 2012. Mantêm uma parceria com a Inglaterra, que já adota o padrão de sustentabilidade em eventos e disse que as olimpíadas de 2012, será o primeiro evento sustentável. Presidente parabenizou apresentação e, de imediato, passou para os debates. Findos os debates, houve apresentação do projeto Prêmio de Mérito Ambiental, por parte do Dr. Antonio Monteiro, que se apresentou para a Comissão, informando que trabalha com direito ambiental desde 1988, ano em que foi implantada a pasta no escritório em que é sócio. Passou a explicar sobre o projeto, informando que para sua feitura usaram como parâmetro alguns prêmios semelhantes de instituições como SMA e FIESP, e que este é um primeiro esboço. Sugeriu premiar em primeiro lugar algumas Prefeituras, para que haja um maior esforço no engajamento das Prefeituras para a defesa do Meio Ambiente. Dada a palavra ao Presidente, foi proposta a ampliação do projeto, no sentido de inserir outras entidades, com o mesmo propósito e que inclusive as OAB’s deveriam ser as primeiras a receber tal prêmio, ou seja, as subseções que privilegiem a defesa do Meio Ambiente. Sugeriu também, premiação na área acadêmica, premiando inclusive as Universidades com programas de Educação Ambiental. Dada a palavra a Dra. Patrícia do Val, foi sugerido que haja um enfoque nas Prefeituras que poderão inclusive atender a Lei de Resíduos Sólidos. Dada a palavra ao Dr. Luiz Fernando do Vale de Almeida Guilherme,



foi informado que há resolução CNJ para que os Tribunais ajam em seus municípios visando a conscientização de práticas sustentáveis, e que se incumbe de passar para a Secretária Geral desta Comissão referida resolução, para que seja repassada a todos os membros. Dada a palavra a Dra. Kenia, a mesma, fez denúncia oral, que diz respeito ao desmatamento e a ocupação irregular da região da Serra do Guararú. Dada a palavra a Secretária Geral, foi dito que recebemos informe da ONG SOS Fauna, sobre situação precária das apreensões de animais silvestres, em especial papagaios. Dada a palavra ao Dr. Otávio, que é médico veterinário e advogado, foi sugerido que fizéssemos um protocolo de manejo, a fim de minimizar a situação. Em seguida foi informado pela Secretaria Geral de minuta de Decreto que esteve disponível no site da CETESB que diz respeita a áreas contaminadas. Dada a palavra ao Dr. Francisco Mello, foi dito que faria relatório a fim de observarmos a extensão do problema. Aprovadas as sugestões pelo Presidente, foi informado que a) a denúncia deveria ser formalizada pela denunciante com justificação de motivos e entregue a Secretária Geral desta Comissão; b) será solicitada abertura de processo administrativo a fim de proceder a feitura do protocolo de manejo bem como relatório de áreas contaminadas. Por fim, agradeceu o palestrante e o convidou a integrar a Comissão de Sustentabilidade e Meio Ambiente da OAB/SP, convite que foi imediatamente aceito. Após, o Senhor Presidente abriu a palavra aos membros da Comissão para eventuais manifestações. Não havendo nenhuma manifestação a reunião foi encerrada às 20h30min, motivo pelo qual lavrou-se a presente Ata.



São Paulo, 17 de outubro de 2011

Carlos Alberto M. Sanseverino

Presidente da Comissão de Sustentabilidade e Meio Ambiente

Thaís Maria Leonel do Carmo

Secretária Geral da Comissão de Sustentabilidade e Meio Ambiente